



TJDFT

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

Concurso Público
Nível Superior

Cargo 15: ANALISTA JUDICIÁRIO
ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: ESTATÍSTICA

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente a transcrição de seus dados pessoais no topo desta página e de seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva acompanhada de espaço para rascunho.
- 2 O espaço para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno tenha qualquer defeito ou haja discordância quanto aos seus dados pessoais, conforme o item 1, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 9 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **4/3/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet – www.cespe.unb.br/concursos/tjdf2007.
- II **5 e 6/3/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **2/4/2008** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **3 e 4/4/2008** – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V **23/4/2008** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a perícia médica: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1 – TJDFT, de 18/12/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/tjdf2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Agora olhavam as lojas, as toldas, a mesa do leilão. E conferenciavam pasmados. Tinham percebido que havia muitas pessoas no mundo. Ocupavam-se em descobrir uma enorme quantidade de objetos. Comunicaram baixinho um ao outro as surpresas que os enchiam. Impossível imaginar tantas maravilhas juntas. O menino mais
4 novo teve uma dúvida e apresentou-a timidamente ao irmão. Seria que aquilo tinha sido feito por gente? O menino mais velho hesitou, espiou as lojas, as toldas iluminadas, as moças bem vestidas. Encolheu os ombros. Talvez aquilo tivesse sido feito por gente. Nova dificuldade chegou-lhe ao espírito, soprou-a no ouvido do irmão. Provavelmente
7 aquelas coisas tinham nomes. O menino mais novo interrogou-o com os olhos. Sim, com certeza as preciosidades que se exibiam nos altares da igreja e nas prateleiras das lojas tinham nomes. Puseram-se a discutir a questão intrincada. Como podiam os homens guardar tantas palavras? Era impossível, ninguém conservaria tão grande soma
10 de conhecimentos. Livres dos nomes, as coisas ficavam distantes, misteriosas. Não tinham sido feitas por gente. E os indivíduos que mexiam nelas cometiam imprudência. Vistas de longe, eram bonitas. Admirados e medrosos, falavam baixo para não desencadear as forças estranhas que elas porventura encerrassem.

Graciliano Ramos. *Vidas secas*. São Paulo: Martins, 1972, p.125.

No texto apresentado acima, dois personagens do romance **Vidas Secas**, o menino mais velho e o menino mais novo, deixam a fazenda em que seu pai trabalhava como vaqueiro, para irem à festa de Natal em uma pequena cidade. Com base nessas informações e no fragmento do texto de Graciliano Ramos, julgue os itens subsequentes.

- 1 No texto acima, pela linguagem literária, o autor aborda uma questão universal — a construção do conhecimento do mundo pelo homem por meio da nomeação dos objetos —, a partir da narrativa de uma experiência particular dos personagens — a primeira visita de dois meninos a uma pequena cidade.
- 2 No trecho “Talvez aquilo tivesse sido feito por gente” (ℓ.5-6), o verbo concorda com “gente”, sujeito da oração na voz passiva.
- 3 O emprego da linguagem figurada, como em “soprou-a no ouvido do irmão” (ℓ.6), e a ausência do discurso direto confirmam o que está evidente no trecho “O menino mais novo interrogou-o com os olhos” (ℓ.7), isto é, que em ambos os momentos a comunicação entre os dois personagens prescinde da linguagem verbal.
- 4 No trecho “as preciosidades que se exibiam nos altares da igreja e nas prateleiras das lojas tinham nomes” (ℓ.7-8), os objetos religiosos e as mercadorias estão reunidos sob a designação comum de “nomes”, o que está de acordo com a associação feita pelos meninos entre as coisas espirituais e as coisas “feitas por gente” (ℓ.10).
- 5 Considerando-se a linguagem usada pelo escritor para narrar a experiência dos meninos na cidade, é correto afirmar que a questão abordada no texto pode ser considerada “intrincada” (ℓ.9) não apenas para os personagens, mas também para o autor e o leitor.

1 Os seres humanos, nas culturas orais primárias, não afetadas por qualquer tipo de escrita, aprendem muito, possuem e praticam uma grande sabedoria, porém não “estudam”. Eles aprendem pela prática — caçando com caçadores experientes, por exemplo —, pelo tirocínio, que constitui um tipo de aprendizado; aprendem ouvindo,
4 repetindo o que ouvem, dominando profundamente provérbios e modos de combiná-los e recombiná-los, assimilando outros materiais formulares, participando de um tipo de retrospectiva coletiva — não pelo estudo no sentido estrito.

7 Quando o estudo, no sentido estrito de análise seqüencial ampla, se torna possível com a interiorização da escrita, uma das primeiras coisas que os letrados freqüentemente estudam é a própria linguagem e seus usos. A fala é inseparável da nossa consciência e tem fascinado os seres humanos, além de trazer à tona reflexões
10 importantes sobre ela própria, desde os mais antigos estágios da consciência, muito tempo antes do surgimento da escrita.

Walter Ong. *Oralidade e cultura escrita*. Papirus, 1998, p. 17 (com adaptações).

A partir da organização do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 6 O desenvolvimento da argumentação do texto permite que se empregue tanto “afetadas” (ℓ.1) quanto a correspondente flexão de masculino, **afetados**, sem que seja prejudicada a correção gramatical.
- 7 As regras de pontuação da língua portuguesa são respeitadas tanto substituindo-se os travessões, nas linhas 2 e 3, por parênteses, como substituindo-se o primeiro deles por vírgula e eliminando-se o segundo.
- 8 Na linha 5, o emprego de “pelo”, regendo “estudo”, indica que está subentendida, antes dessa contração, a forma verbal **aprendem**, como utilizado na linha 2.
- 9 Na linha 9, mesmo que o verbo que antecede a locução adverbial “à tona” não exigisse objeto regido pela preposição **a**, como exige esse emprego do verbo “trazer”, o sinal indicativo de crase seria obrigatório nesse contexto.

1 Os sistemas simbólicos e, particularmente, a língua exercem um papel fundamental na comunicação entre os sujeitos e no estabelecimento dos significados compartilhados, que permitem interpretações dos objetos, eventos e situações do mundo real. Na ausência de um sistema de signos compartilhado e articulado, como a língua humana, 4 somente o tipo de comunicação mais primitivo e limitado é possível.

O surgimento do pensamento verbal e da língua como sistema de signos é crucial no desenvolvimento da espécie humana, momento mesmo em que o biológico transforma-se no histórico e em que emerge a centralidade 7 da mediação simbólica na constituição do psiquismo humano.

Martha Kohl de Oliveira. *História, consciência e educação. In: Viver Mente&Cérebro*. Edição Especial, 2005, p. 10 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 10 Na linha 1, a retirada do advérbio “particularmente” e das vírgulas que o demarcam preservaria a correção gramatical do texto, mas prejudicaria suas relações semânticas, pois permitiria a interpretação de que a língua não faz parte dos “sistemas simbólicos”.
- 11 Na linha 2, o pronome relativo “que” retoma o antecedente “os sujeitos”; por essa razão, a forma verbal “permitem” está no plural.
- 12 A flexão de singular em “é crucial” (l.5) admite a substituição pelo plural correspondente, **são cruciais**, sem prejuízo da coerência ou da correção do texto, porque o sujeito da oração é composto por dois núcleos, “pensamento verbal” e “língua”.

A economia mundial experimentou, nos últimos seis anos, um período de prosperidade rara. A guerra no Iraque e a conseqüente alta no preço do petróleo não tiveram força suficiente para deter a velocidade de crescimento das economias, em especial a dos países emergentes. Antes, fontes de dor de cabeça para seus cidadãos e para o mundo, gigantes como a China e a Índia abraçaram o que a economia capitalista globalizada tem de melhor, a capacidade de produzir riqueza, e incorporaram bilhões de pessoas ao mercado consumidor.

A globalização produziu ganhadores e perdedores, solidez e fragilidade. A maior de todas as fragilidades da globalização é justamente o que lhe dá sustentação, a simultaneidade de processos e a interligação instantânea dos mercados, via Internet. Essa situação propiciou o aumento da produção e o barateamento dos produtos, dando chance aos países de crescer rapidamente sem despertar o dragão inflacionário. O lado negativo da integração é que a queda de um grande parceiro pode arrastar todos os demais. Foi esse o perigo que o mundo correu e corre quando a economia que responde por 25% de toda a riqueza planetária, os Estados Unidos da América (EUA), escorregou feio em uma casca de banana que, paradoxalmente, estava à vista de todos havia muito tempo.

Veja, 30/1/2008, p. 64-7 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos que envolvem o tema por ele abordado, julgue os itens que se seguem.

- 13 Uma das inovações trazidas pela globalização é o caráter autônomo da economia, ou seja, instabilidades políticas ou confrontações bélicas deixaram de exercer influência sobre os mecanismos de produção, circulação e fixação de preços das mercadorias.
- 14 China e Índia, citadas como exemplos marcantes de países emergentes na atualidade, creditam parcela significativa de seu êxito ao fato de terem promovido reformas políticas que as levaram a adotar o modelo de democracia ocidental.
- 15 Ainda que China e Índia tenham ampliando consideravelmente a capacidade produtiva e incorporado bilhões de pessoas ao mercado consumidor, como assinalado no texto, não se pode afirmar que a globalização ocorra de maneira simétrica, reduzindo as desigualdades entre os países.
- 16 O fato de um país poderoso entrar em crise econômica e arrastar consigo os demais parceiros é risco real trazido pela globalização, situação desconhecida nas etapas anteriores da evolução histórica do capitalismo.
- 17 Infere-se do texto que, na atual realidade econômica mundial, mais do que em qualquer outra época, crescimento e inflação são faces da mesma moeda, em que uma não sobrevive sem a outra.
- 18 A “casca de banana” aludida no texto, referindo-se à atual crise norte-americana, relaciona-se à concessão irrestrita de crédito — sobretudo imobiliário — a consumidores que se mostraram sem condições de pagar como fator relevante para o desencadeamento de uma crise que afeta diversos setores da economia.
- 19 Uma das principais razões que explicam a formação dos atuais blocos econômicos, entre os quais se situam a União Européia e o Mercado Comum do Sul, é o fato de oferecerem aos seus integrantes condições mais favoráveis de inserção no competitivo mercado global.
- 20 Na atualidade, um dos clássicos sintomas de crise ou de instabilidade financeira é o comportamento volátil das bolsas de valores, que, em escala planetária, tende a expressar a insegurança dos investidores.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Acerca do Regimento Interno do TJDF, cada um dos itens subseqüentes apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 21** Fábio foi nomeado, entre os desembargadores mais antigos, para integrar o Conselho Especial do TJDF. Nessa situação, nos afastamentos e impedimentos de Fábio, a sua substituição se dará pelos suplentes na ordem decrescente da votação obtida.
- 22** Durante o julgamento de um *habeas corpus*, pelo Conselho Especial, certo desembargador pediu vista dos autos, para melhor analisar a questão. Os demais desembargadores, sentindo-se habilitados, proferiram seus votos. Na segunda sessão subseqüente, o desembargador que havia pedido vista afastou-se, razão pela qual foram computados apenas os votos já proferidos, que resultaram no empate de 8 votos a favor e 8 contra. Nessa situação, haverá a necessidade de adiamento da sessão de julgamento, com sua continuidade na sessão mais próxima possível.
- 23** Partido político com representação na Câmara Legislativa do Distrito Federal ajuizou ação direta de inconstitucionalidade, com pedido de liminar, pleiteando a suspensão da eficácia de determinado dispositivo de lei distrital, até o julgamento do mérito da questão. Nessa situação, se concedida a liminar, esta será dotada de eficácia *ex nunc*, salvo se o Conselho Especial entender de conceder-lhe eficácia retroativa.
- 24** O Distrito Federal (DF), devidamente intimado de decisão que deferiu liminar em mandado de segurança, contra ato do governador, requereu a suspensão da segurança, visando evitar grave lesão à economia pública. O presidente do TJDF, ao analisar a questão, entendeu estarem presentes os requisitos para a concessão de tal medida e deferiu a suspensão da segurança. Nessa situação, da decisão caberá agravo regimental.
- 25** Paulo é desembargador presidente do TJDF. Nessa situação, ao término de seu mandato, integralmente cumprido, Paulo poderá participar do escrutínio subseqüente e candidatar-se à reeleição para o mesmo cargo.

Cada um dos próximos itens apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada com base na Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal e dos Territórios.

- 26** Roberto e Paula ocupam, respectivamente, os cargos de vice-presidente e corregedora do TJDF. Nessa situação, se faltarem menos de 6 meses para o término dos mandatos e houver vacância do cargo de vice-presidente, este será substituído por Paula.
- 27** Rogério foi preso em flagrante pelo crime de tentativa de homicídio. Em virtude de supostas irregularidades no ato da prisão e outras nulidades, Rogério impetrou *habeas corpus*. Nessa situação, a competência para processar e julgar o *habeas corpus* é do tribunal do júri da circunscrição judiciária do DF em que ocorreu o fato.
- 28** Alberto, menor de 17 anos de idade, praticou ato infracional descrito pela legislação penal como crime de furto. Em virtude da reiteração no cometimento de outras infrações de mesma natureza, o juiz da Vara da Criança e do Adolescente determinou a internação por prazo indeterminado, não superior a 3 anos. Nessa situação, caso Alberto permaneça internado após completar 18 anos de idade, a competência para prosseguir a execução da referida medida passará a ser da Vara de Execuções Criminais.
- 29** Antônio desapareceu de seu domicílio, sem ter dado notícias e sem ter deixado procurador ou representante para administrar seus bens. Os familiares de Antônio, diante dessa situação, decidiram requerer judicialmente a declaração de ausência e a nomeação de um curador dos bens deixados por Antônio. Nessa situação, de acordo com a lei em apreço, a competência para processar e julgar o aludido feito é da vara de família.
- 30** Sérgio, empregado público do DF, no exercício de suas funções, sofreu acidente de trabalho que resultou na perda parcial dos movimentos de um de seus membros. Em razão desse fato, Sérgio ajuizou ação acidentária para obter a devida reparação. Nessa situação, a competência para processar e julgar o referido feito é de uma das varas de fazenda pública do DF.

Acerca dos princípios fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988, julgue os itens a seguir.

- 31** A expressão República Federativa enuncia, respectivamente, uma forma de governo e uma forma de Estado.
- 32** A construção de uma sociedade livre, justa e solidária é um objetivo, ao passo que a dignidade da pessoa humana é um fundamento da República Federativa do Brasil.

Acerca dos direitos e garantias fundamentais, julgue os itens seguintes.

- 33** Considere a seguinte situação hipotética.
Giovani, brasileiro nato, que é jogador de futebol, profissional, foi contratado por um clube italiano, pelo qual atua há mais de 4 anos. No entanto, a lei italiana que disciplina essa atividade passou a limitar a quantidade de jogadores estrangeiros em cada clube. Para continuar a residir na Itália e atuar como jogador profissional, Giovani adquiriu a nacionalidade italiana.
Nessa situação hipotética, com base na Constituição brasileira em vigor, o referido atleta não perderá sua nacionalidade brasileira.
- 34** São imprescritíveis, conforme a Constituição brasileira em vigor, os crimes hediondos, de racismo, de tortura, de tráfico ilícito de drogas.
- 35** O sindicato de trabalhadores tem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo na defesa de seus filiados.
- 36** Os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988 não comportam qualquer grau de restrição, já que são considerados cláusulas pétreas.
- 37** Conforme a doutrina majoritária, o princípio *nemo tenetur se detegere*, de que ninguém é obrigado a produzir prova contra si mesmo, só tem aplicação em relação ao réu preso e não ao réu solto.

Fernanda, com 16 anos de idade, após participar das últimas eleições municipais, resolveu propor ação popular visando anular ato administrativo que entende ser violador da regra de precedência da ordem de classificação para a nomeação de candidatos aprovados em concurso público.

Acerca dessa situação hipotética e das normas que regem os concursos públicos, julgue os itens que se seguem.

- 38** Fernanda poderá ingressar com a ação popular mesmo não possuindo ainda 18 anos de idade.
- 39** O candidato aprovado em concurso público, em regra, não tem direito subjetivo a ser nomeado. Se, porém, for nomeado, tem direito subjetivo público a ser empossado.

Acerca da organização do Estado, julgue os próximos itens.

- 40** O DF tem competência concorrente com a União para legislar sobre matéria relacionada a procedimentos em matéria processual.
- 41** Compete à União legislar, de forma privativa, sobre a Defensoria Pública do Distrito Federal, podendo haver delegação desse poder ao DF, desde que feita por meio de lei ordinária.
- 42** O julgamento de crime político é de competência da justiça federal, com recurso ordinário para o respectivo tribunal regional federal.

Acerca da organização do Poder Judiciário, julgue os itens subseqüentes.

- 43** O ministro-corregedor do Conselho Nacional de Justiça, que deve ser oriundo do Superior Tribunal de Justiça, tem competência para receber reclamações e denúncias, de qualquer interessado, relativas aos magistrados e aos serviços judiciários.
- 44** O tribunal regional eleitoral é composto por sete juízes, dos quais dois devem ser escolhidos e nomeados, pelo respectivo tribunal de justiça, entre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pela respectiva seção da Ordem dos Advogados do Brasil.
- 45** O chamado quinto constitucional está presente nos tribunais regionais federais, nos tribunais de justiça, no Tribunal Superior do Trabalho e nos tribunais regionais do trabalho.

Acerca da Lei n.º 11.416/2006, que trata do Regime Jurídico das Carreiras de Servidores do Poder Judiciário da União, e do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis Federais previsto na Lei n.º 8.112/1990 e na Constituição Federal, julgue os itens seguintes.

- 46** Viola a Constituição a ascensão de um servidor que ocupe o cargo de técnico judiciário, para o qual se exige o nível médio de formação, ao cargo de analista, de nível superior, como forma de provimento derivado, mesmo se assim for previsto em lei.
- 47** Nos quadros de pessoal dos órgãos do Poder Judiciário da União, 80% dos cargos em comissão, no mínimo, devem ser ocupados por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- 48** O servidor público que for nomeado em cargo público efetivo e não tomar posse no prazo legal será exonerado do cargo.

Acerca da Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da administração pública federal, julgue os itens a seguir.

- 49** O não-comparecimento do administrado intimado para se defender importará na sua revelia e, conseqüentemente, no reconhecimento da verdade dos fatos não impugnados.
- 50** Se, para a prática de determinado ato, for obrigatória e vinculante a emissão de um parecer pelo órgão consultivo, a sua não-apresentação, dentro do prazo legal, não impedirá o seguimento do processo. Nessa hipótese, haverá apenas a responsabilização de quem se omitiu.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Segundo um pesquisador da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, é possível que um casal que possui olhos castanhos gere um bebê de olhos azuis. Basta que o casal, tanto o homem como a mulher, possua o gene para olhos azuis herdado de um antepassado distante. Nesse caso, a probabilidade de esse casal gerar um bebê de olhos azuis é igual a 0,25; e a probabilidade de esse mesmo casal gerar um bebê de olhos castanhos é igual a 0,75.

Correio Braziliense, 2/2/2008 (com adaptações).

Considere a seguinte situação hipotética, com relação ao assunto abordado no texto acima.

João e Maria têm olhos castanhos, e ambos carregam o gene para olhos azuis. Esse casal deseja gerar quatro bebês. Considere ainda que a cor dos olhos de cada bebê seja resultado de um experimento aleatório, e que os quatro resultados, referentes à geração dos quatro bebês, sejam independentes.

Com relação à situação hipotética apresentada, julgue os itens a seguir.

- 51** A probabilidade de o casal ter quatro bebês de olhos castanhos é 50% maior que a probabilidade de o casal ter dois bebês de olhos azuis e dois bebês de olhos castanhos.
- 52** Dos quatro bebês de João e Maria, a esperança matemática é de que apenas um deles tenha olhos azuis, embora seja mais provável nascerem dois ou nenhum bebê com olhos azuis do que apenas um.
- 53** O valor de variância do número de bebês com olhos azuis é igual ao valor da probabilidade de o casal gerar um bebê de olhos castanhos.
- 54** A média, a mediana e a moda da distribuição do número de bebês com olhos castanhos são iguais a um mesmo valor, e, dessa forma, a distribuição é simétrica em torno da média.

A medicina psicossomática deixou de ser um ramo de segunda classe. A influência dos sentimentos sobre a saúde física nunca foi tão pesquisada e o controle das perturbações psíquicas entrou para os receituários clínicos. Nesse contexto, a somatização é um processo pelo qual os distúrbios de origem psíquica, emocional, traduzem-se em mal-estar, com ou sem causa orgânica. O perfil dos somatizadores é o seguinte:

- 20% da população mundial é afetada pelos transtornos da somatização;
- o distúrbio é mais comum entre as mulheres e, entre elas, os sintomas costumam ser mais severos;
- 42,6 anos é a média das idades dos somatizadores;
- 40% dos somatizadores têm depressão;
- 20% dos somatizadores apresentam transtorno do pânico.

Veja, 5/12/2007 (com adaptações).

Considerando as informações acima, julgue os itens subseqüentes.

- 55** Se um indivíduo da população mundial for escolhido ao acaso, a probabilidade de ele ter depressão é superior a 0,07 e inferior a 0,90.

56 Considere-se que uma amostra aleatória de 4 pessoas seja retirada da população mundial de somatizadores. Considere-se, ainda, que ter depressão, apresentar transtorno do pânico e ser mulher sejam eventos independentes. Nessa situação, a probabilidade de essa amostra conter exatamente 3 mulheres, 2 pessoas com depressão e 1 pessoa com transtorno do pânico é inferior a 0,015.

57 A probabilidade de um somatizador ter mais que 63,9 anos de idade é inferior a 0,68.

58 Considere a seguinte situação hipotética.

Um pesquisador deseja estimar a probabilidade de um homem, com 40 anos de idade, que tem depressão, mas que não apresenta transtorno do pânico, ser um somatizador.

Nessa situação, a análise de correspondência é uma técnica estatística multivariada que esse pesquisador pode utilizar para a realização da inferência. Por meio dessa técnica, é possível obter uma estimativa de máxima verossimilhança de uma probabilidade condicionada ao perfil desejado.

RASCUNHO

Texto para os itens de 59 a 67

A conclusão de um levantamento realizado pela prefeitura de um município brasileiro é que a maioria dos adolescentes desse município que deixam os abrigos públicos volta a morar com a família. Nesse levantamento, foram realizados duas perguntas aos jovens: Por que os jovens deixam os abrigos públicos? E quanto tempo (T) os jovens passam nos abrigos públicos? As tabelas a seguir apresentam algumas estatísticas acerca desse levantamento.

Por que os jovens deixam os abrigos?	percentual (%)
para voltar a morar com a família	70
porque são adotados	20
porque fogem	6
porque atingem a maioridade	4
total	100

Quanto tempo (T) os jovens passam nos abrigos públicos?	percentual acumulado (%)
$T \leq 0,5$ ano	33
$T \leq 1$ ano	51
$T \leq 3$ anos	77

Veja, 30/1/2007 (com adaptações).

Com base nas informações do texto, julgue os itens a seguir.

- 59** De uma amostra aleatória de 6 adolescentes do referido município que deixaram os abrigos públicos, a probabilidade de se obter exatamente 2 adolescentes que voltam a morar com a família e 3 adolescentes que são adotados é inferior a 0,01.
- 60** A partir dos dados apresentados relativos aos motivos pelos quais os jovens deixam os abrigos públicos, considere-se que X e Y sejam duas variáveis aleatórias de Bernoulli, tais que X é igual a 1, se o jovem deixa o abrigo para voltar a morar com a família; e X é igual a 0, se caso contrário; Y é igual a 1, se o jovem deixa o abrigo porque é adotado; e Y é igual a 0, se caso contrário. Nessa situação, a covariância entre X e Y é superior a $-0,15$ e inferior a $-0,10$.
- 61** No levantamento realizado pela referida prefeitura, mais de 25% dos adolescentes ficaram nos abrigos públicos por mais de 3 anos.
- 62** Na situação descrita, a média amostral do tempo que os adolescentes passam nos abrigos públicos é inferior a 1 ano por pessoa.
- 63** Considere-se que o levantamento feito pela prefeitura não tenha incluído no estudo um considerável grupo de adolescentes que deixaram o abrigo por outros motivos que não foram especificados na tabela apresentada no texto. Nessa situação, a tabela de vida e o Kaplan-Meyer são dois métodos que permitem a inclusão desse grupo de adolescentes no cálculo dos percentuais acumulados da distribuição do tempo T referido na tabela.

Com relação ao levantamento referido no texto, considere a situação hipotética a seguir.

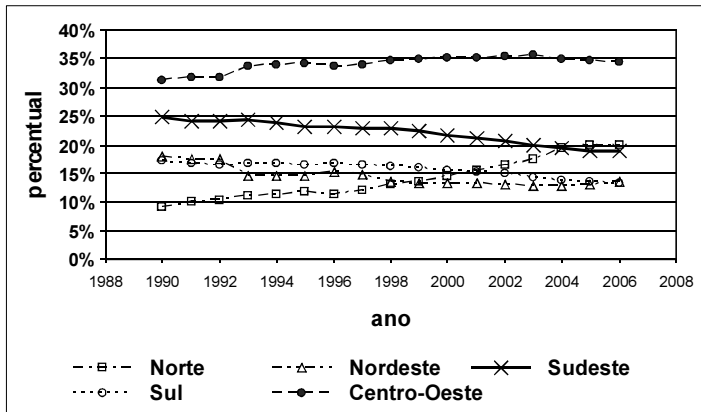
Um analista deseja testar a hipótese nula — H_0 — de que o tempo T , referido no texto, segue uma distribuição exponencial. Sob essa hipótese, os percentuais acumulados esperados são aproximadamente iguais a 22%, 39% e 78%, respectivamente, para os intervalos de classe $T \leq 0,5$ ano, $T \leq 1$ ano e $T \leq 3$ anos.

A partir dessas informações, julgue os itens subseqüentes.

- 64** Sob a hipótese nula, o valor do ponto médio do primeiro intervalo de classe — $T \leq 0,5$ ano — é igual a 0,25 ano, sendo uma estimativa não tendenciosa da média dos tempos nessa classe.
- 65** Sob a hipótese nula, a distribuição condicional do tempo T , dado que $T > 3$ anos, segue uma distribuição exponencial cujo coeficiente de variação é unitário.
- 66** O teste qui-quadrado de aderência consiste na comparação do percentual de casos ocorridos em determinado intervalo de classe com o respectivo percentual esperado de casos, na situação em que a hipótese nula for verdadeira.
- 67** Os testes de aderência de Shapiro-Wilk, de Lilliefors e de Cramer-Von Mises são adequados para se testar H_0 .

RASCUNHO

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a participação percentual da região Norte na criação de gado registrou um crescimento muito acima do que nas outras regiões, o que preocupa os ambientalistas. Em 1990, menos de 10% do rebanho bovino nacional era da região Norte. Em 2006, esse percentual praticamente duplicou. Na região Centro-Oeste, onde pasta o maior número de cabeças de gado no Brasil, a participação no rebanho nacional passou de pouco mais de 30% para quase 35%. A figura a seguir apresenta a evolução temporal da participação de cada região no rebanho bovino brasileiro de 1990 a 2006. Os números são coletados pelo IBGE pela Pesquisa Pecuária Municipal.



Internet: <www.ibge.gov.br> (com adaptações).

Com base nas informações do texto acima e considerando que as variáveis X_t , Y_t , W_t , Z_t e V_t representam, respectivamente, os percentuais do rebanho nacional que existem nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, no ano t , julgue os itens subsequentes.

- 68** A série temporal definida pela soma $X_t + Y_t + W_t + Z_t + V_t$ é estacionária e a variância dessa soma é superior a 0,10.
- 69** A correlação linear entre X_t e V_t é positiva, enquanto que a correlação linear entre W_t e Y_t é negativa.
- 70** O processo ARMA(p , q) multivariado é adequado para descrever o processo $\mathbf{R}_{1990}, \mathbf{R}_{1991}, \dots, \mathbf{R}_t$, em que o vetor \mathbf{R}_t apresentado a seguir, é aleatório.

$$\mathbf{R}_t = \begin{pmatrix} X_t \\ Y_t \\ W_t \\ Z_t \\ V_t \end{pmatrix}$$

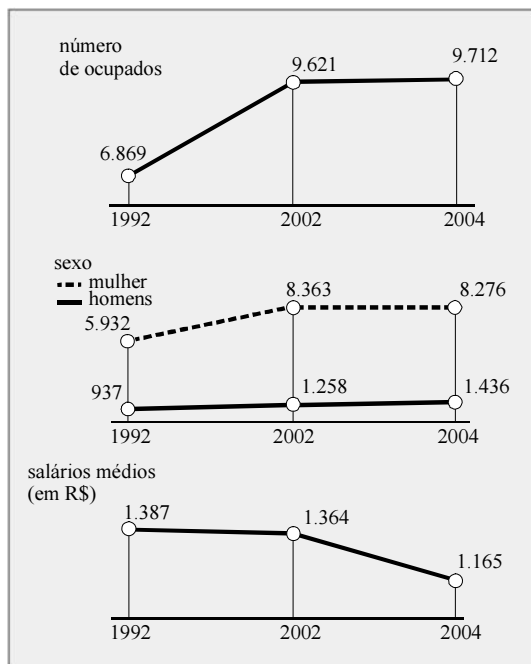
- 71** Previsões para 2007 e 2008 podem ser obtidas via filtro de Kalman, formulando-se um modelo na forma de espaço de estados.

Um relatório divulgado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado americano em 2003 aumentou a paranóia dos Estados Unidos da América e a preocupação de todo o mundo com o terrorismo. Mais de 80 especialistas em segurança nacional e não-proliferação de arsenais concluíram que a chance de o planeta assistir a um atentado com armas de destruição em massa (químicas, biológicas ou nucleares) segue a curva logística $L(t) = \frac{e^{\beta t}}{1 + e^{\beta t}}$, em que $L(t)$ representa a probabilidade de o planeta assistir a um atentado com armas de destruição em massa para um dado instante t , em anos, sendo $t \geq 0$, e β é uma constante. Nesse modelo, $t = 0$ corresponde ao ano 2003, $t = 1$, ao ano 2004, e $t = k \geq 0$, ao ano 2003 + k . De acordo com os especialistas, a probabilidade de o mundo assistir a um atentado com armas de destruição em massa em 2013 — $t = 10$ — será igual a 0,80 — $L(10) = 0,8$.

Correio Braziliense, 23/5/2005 (com adaptações).

No contexto apresentado acima, considere que uma variável aleatória não-negativa T represente o instante em que o planeta assistirá a um atentado com armas de destruição em massa. Considere, também, que a curva logística $L(t)$ mencionada no texto, seja a função de distribuição acumulada de T , para $t \geq 0$, e, para $t < 0$, $L(t) = 0$. Nessa situação, julgue os itens a seguir.

- 72 A probabilidade de o mundo assistir a um atentado com armas de destruição em massa daqui a 5 anos é superior a 0,70.
- 73 A distribuição de T pode ser obtida a partir da transformação $\frac{1}{\beta} \ln \frac{U+1}{1-U}$, em que U segue uma distribuição uniforme no intervalo $(0,1)$.
- 74 T é uma variável aleatória contínua.
- 75 A função de densidade de probabilidade de T é apresentada corretamente a seguir.
- $$\frac{dL(t)}{dt} = \frac{\beta L(t)}{1 + e^{\beta t}}, \text{ se } t \geq 0$$
- $$\frac{dL(t)}{dt} = 0, \text{ se } t < 0$$
- 76 A moda e a mediana da distribuição de T são iguais a zero.
- 77 Considere-se que cinco anos depois do instante inicial $t = 0$, o mundo não tenha presenciado atentado terrorista com armas de destruição em massa. Nesse caso, a probabilidade de o mundo assistir a um atentado com armas de destruição em massa em 2013 é inferior a 0,80.



A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DF), realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e Fundação Seade, mostrou o crescimento do contingente de técnicos e auxiliares em enfermagem no Distrito Federal (DF), entre 1992 e 2004. A figura acima apresenta alguns resultados. Em 1992, trabalhavam 6.869 técnicos e auxiliares de enfermagem. Em 2004, eram 9.712. Em 2004, o salário médio daquele que trabalhava em hospital do Estado girava em torno de R\$ 1,5 mil, enquanto que, em instituições privadas, o salário do técnico ou auxiliar de enfermagem variava de R\$ 700 a R\$ 1 mil. A presença de homens na atividade cresceu 53,25% de 1992 para 2004. De 1992 para 2004, o aumento de negros foi de 151%; em 2004, havia 7.009 deles nesse mercado de trabalho. Outro dado apontado pela pesquisa é a idade média dos profissionais. A maioria tinha entre 25 e 39 anos de idade em 2004. De acordo com a Projeção da População do Brasil, feita pelo IBGE, a idade mediana da população — que era de 20 anos em 1980 — subirá para 40 em 2050. Com o envelhecimento da população, a expectativa é de abertura de mais postos de trabalho no DF.

Correio Braziliense, 29/4/2004 (com adaptações).

Com base nessas informações, julgue os itens seguintes.

- 78** De acordo com o IBGE, espera-se que em 2050 o número de brasileiros com menos de 40 anos de idade seja igual ao número dos brasileiros com mais de 40 anos de idade.
- 79** Para o IBGE, cor ou raça é uma característica declarada pelas pessoas de acordo com as seguintes opções: branca, preta, amarela, parda ou indígena.
- 80** Em 1992, o percentual de negros entre o contingente de técnicos e auxiliares em enfermagem era superior a 40% e inferior a 45%.
- 81** A taxa média geométrica de crescimento anual do contingente de técnicos e auxiliares em enfermagem no período de 1992 a 2002 foi superior a 40%.

- 82** Com base nos dados de 2002 e 2004 e considerando-se o método da progressão aritmética, a projeção é que haja mais de 10 mil auxiliares em enfermagem no DF em 2008.
- 83** A razão de sexo aumentou mais de 12% de 1992 a 2004.
- 84** Em 2004, o percentual de técnicos e auxiliares em enfermagem que trabalham em hospitais do Estado era superior a 30% e inferior a 55% do total desses profissionais que trabalham no DF.
- 85** A maioria do contingente de técnicos e auxiliares em enfermagem em 2004 era do sexo masculino.
- 86** A estatística oficial para o índice de envelhecimento, calculado pelo IBGE, é o resultado da razão entre a população de 65 anos de idade ou mais e a população de 0 a 14 anos de idade, medindo-se o número de pessoas idosas em uma população, para cada grupo de 100 pessoas jovens.

RASCUNHO

Não é só pela proximidade da cadeia pública que é difícil ser criança e adolescente em Planaltina de Goiás. A cidade tem um dos mais baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) do estado de Goiás, com 0,723 — o que coloca o município na posição 163.º entre os 243 municípios do estado. Um dos pontos que rebaixam o local no parâmetro de direitos humanos é a baixa oferta e qualidade do ensino. De acordo com o IBGE, dos 75 mil habitantes de Planaltina de Goiás, 27 mil estão em idade escolar. No entanto, o número de matrículas na rede pública e particular para os ensinos infantil, fundamental e médio não passa das 23 mil vagas, ou seja, 4 mil crianças, entre meninas e meninos, ficam fora da escola.

Correio Braziliense (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os próximos itens.

- 87** O IDH é um indicador proposto e mantido pelo IBGE para monitorar a qualidade de vida da população brasileira.
- 88** No estado de Goiás, $\frac{2}{3}$ dos municípios possuem IDH superior a 0,723 e inferior a 1.
- 89** O cálculo do IDH considera a taxa de alfabetização de pessoas maiores de 15 anos de idade e a taxa de frequência à escola.
- 90** Em Planaltina de Goiás, de um grupo de 100 pessoas em idade escolar, a probabilidade de que exatamente 85 delas estejam matriculadas na rede pública e particular para os ensinos infantil, fundamental e médio é superior a 0,85.
- 91** Considere a seguinte situação hipotética.
Dez pessoas serão selecionadas aleatoriamente entre os 75 mil habitantes de Planaltina de Goiás. Como resultado desse experimento aleatório, será registrado o número X de pessoas em idade escolar que estão matriculadas na rede pública e particular para os ensinos infantil, fundamental e médio.
Nessa situação, a variância de X será superior a 2,2.

Considerando que o vetor aleatório $X = \begin{pmatrix} X_1 \\ X_2 \end{pmatrix}$ siga uma distribuição

Normal bivariada, com vetor de médias $E(X) = \begin{pmatrix} 3 \\ 6 \end{pmatrix}$ e matriz de

covariância $\Omega = \begin{bmatrix} 4 & 3 \\ 3 & 9 \end{bmatrix}$, julgue os itens subseqüentes.

- 92** Se λ_1 e λ_2 são os autovalores de Ω , então $\lambda_1 \times \lambda_2 < 28$.
- 93** Se λ_1 e λ_2 são os autovalores da matriz inversa de Ω , então $(\lambda_1 + \lambda_2)^2 > 170$.
- 94** O determinante da matriz inversa Ω^{-1} é superior a 0,05 e inferior a 0,10.
- 95** A distribuição condicional $X_1 \mid X_2 = x$ é Normal com média $\frac{x}{3} - 1$.
- 96** A variância condicional $\text{Var}(X_2 \mid X_1 = x)$ é inferior a 6.
- 97** Considere-se a transformação $Y = \Omega^{-1} X$, em que Ω^{-1} é a matriz inversa de Ω . Nessa situação, Y segue uma distribuição Normal cuja matriz de covariância é igual a Ω^{-1} .
- 98** A soma $X_1 + X_2$ segue uma distribuição Normal com média 9 e variância igual a 16.

Considere que uma amostra aleatória simples X_1, X_2, \dots, X_n seja retirada de uma distribuição X definida pela função de densidade $f(x) = \frac{1}{2\delta}$, se $-\delta < x < \delta$, e $f(x) = 0$, se $x \leq -\delta$ ou $x \geq \delta$, em que $\delta > 0$ é o parâmetro a ser estimado a partir da amostra aleatória. Considere, também, que X_{\min} e X_{\max} sejam, respectivamente, o menor e o maior valor dessa amostra. Com base nessas informações, julgue os itens subseqüentes.

- 99 Não há um estimador de momentos para δ , pois o valor esperado da distribuição X é nulo.
- 100 Para a estimação de δ , a média aritmética e a mediana amostral são estatísticas suficientes e completas.
- 101 O vetor (X_{\min}, X_{\max}) é uma estatística suficiente minimal para δ .
- 102 Considere-se os valores absolutos da amostra aleatória X_1, X_2, \dots, X_n , e que o maior valor dessa amostra seja X_{\max} . Nessa situação, se $0 < X_{\max} < \delta$, a função de densidade amostral de X_{\max} é dada corretamente por $f(|x|_{\max}) = \frac{n(|x|_{\max} - \delta)^{n-1}}{(2\delta)^n}$.
- 103 Considerando-se que $n = 100$, X_{\min} é um estimador não-tendencioso de mínima variância para δ .
- 104 A média $\frac{|X_{\min}| + |X_{\max}|}{2}$ é um estimador de máxima verossimilhança para δ .

Uma amostra aleatória simples X_1, X_2, \dots, X_n será retirada de uma população Normal com média μ e desvio padrão σ , ambos desconhecidos. Para estimá-los, deve-se usar a média amostral e o desvio padrão amostral, respectivamente, definidos por $\bar{X} = \sum_i \frac{X_i}{n}$

e $S = \sqrt{\sum_i \frac{(X_i - \bar{X})^2}{(n-1)}}$. A hipótese nula $H_0: \mu = 30$ será testada contra

a hipótese alternativa $H_A: \mu \neq 30$ por meio do teste t .

Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

- 105 O teste t é um teste não-tendencioso uniformemente mais poderoso (*uniformly most powerful unbiased*).
- 106 A estatística do teste t é equivalente ao teste da razão de verossimilhança.
- 107 Sob a hipótese nula, o estimador de máxima verossimilhança para σ^2 é igual a S^2 .

Todo mundo acha que a escola pública é ruim, que a particular é cara e que a mensalidade é fundamental na hora de escolher a instituição. Mas uma pesquisa inédita, realizada pelo Datafolha, mostrou que os pais com filhos em colégios da cidade de São Paulo contrariam a maioria desses pressupostos. Na visão dos pais ouvidos pelo Datafolha, a escola de seus filhos está aprovada: 72% consideram que ela é boa ou ótima. Os restantes 28% consideram que a escola é regular, ruim ou péssima. Quando o universo se restringe às escolas particulares, a aprovação é ainda maior: 94% dos pais as consideram como boas ou ótimas. A pesquisa solicitou que os pais dessem uma nota para as escolas de seus filhos, em uma escala de zero a dez. A nota média atribuída às escolas particulares foi 8,4. Pode-se considerar uma surpresa a avaliação positiva também das escolas públicas, que obtiveram 7,7 de média. O levantamento foi realizado por amostragem estratificada em lista telefônica residencial com sorteio aleatório dos entrevistados. O conjunto da população residente na cidade de São Paulo, possuidora de telefone fixo, que tenha filhos em escolas particulares ou públicas é tomada como o universo da pesquisa. Nesse levantamento, foram entrevistadas 300 pessoas, dos quais 150 são pais de filhos de escolas públicas e 150 são pais de filhos em escolas particulares. A margem de erro máxima decorrente desse processo de amostragem é de seis pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. Isso significa que, se fossem realizados 100 levantamentos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.

Folha de S.Paulo, 28/9/2003 (com adaptações).

Considerando as informações apresentadas no texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 108** A afirmação “se fossem realizados 100 levantamentos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista” está incorreta, pois, pelas informações apresentadas, se fossem realizados 100 levantamentos com a mesma metodologia, o número de resultados que estariam dentro da margem de erro de 6% provavelmente seria diferente de 95.
- 109** Embora o texto afirme que a pesquisa contraria a tese de que a escola pública é ruim, não se pode afirmar que a maioria dos pais de filhos de escola pública a consideram como boa ou ruim. Quando o universo se restringe às escolas públicas, a aprovação é aleatória: 50% dos pais as consideram como boas ou ótimas e 50% as consideram como ruins ou péssimas.
- 110** A nota média global, dada pelos pais que têm filhos nas escolas públicas ou particulares, em uma escala de zero a dez, é superior a 7,8 e inferior a 8,0.
- 111** Não há informações no texto que permitam o cálculo exato da margem de erro para a estimação da nota média atribuída pelos pais às escolas de seus filhos.

112 Considere-se que o total de pais de filhos em escolas públicas observados no estudo represente menos de 1% dos pais existentes no respectivo estrato populacional. Nesse caso, entre os pais cujos filhos freqüentam escolas públicas, a margem de erro para o percentual daqueles que as consideram como boas ou ótimas é inferior a 6,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

113 A estatística qui-quadrado do teste de independência entre a opinião — boa/ótima, ruim/regular — e o tipo de escola — particular, pública — é superior 50.

114 Considere-se que, no cruzamento entre a opinião — boa/ótima, ruim/regular — e o tipo de escola — particular, pública —, o valor do coeficiente de concordância γ de Goodman e Kruskal seja inferior a 0,90 e superior a 0,80. Nesse caso, é correto concluir que os pais de filhos que estudam em escolas particulares tendem a estar mais satisfeitos com a escola que os pais de filhos em escolas públicas.

RASCUNHO

Considere que uma série temporal representada por $\{X(t)\}$, em que t é um número real, $-\infty < t < \infty$, siga um processo estocástico gaussiano com média zero e função de auto-covariância $\gamma(h) = 2e^{-|h|}$. A partir dessas informações, julgue os itens seguintes.

- 115 A série temporal $\{X(t)\}$ é estacionária.
- 116 A auto-correlação entre $X(t)$ e $X(t + 10)$ é igual a e^{-10} .
- 117 A média condicional $E[X(t)|X(s) = x]$, em que $t > s$, é igual a $xe^{-|t-s|}$.
- 118 A série temporal $\{X(t)\}$ segue um processo de Markov.
- 119 Para $t > s$, o processo $X(t)$ pode ser dado por $X(t) = e^{-|t-s|} (X(s) + Z(t, s))$, em que $Z(t, s)$ é uma variável aleatória que segue uma distribuição Normal com média zero e variância igual a 2.
- 120 O processo $Y(t) = [X(t)]^2$ descreve a volatilidade do processo $X(t)$, e a média do processo $Y(t)$ é inferior a 1.

RASCUNHO

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Diversos dispositivos da Lei de Imprensa (Lei n.º 5.250/1967) foram suspensos, em caráter liminar, pelo relator da ação de argüição de descumprimento de preceito fundamental ajuizada, no Supremo Tribunal Federal, pelo PDT. Na ação, o advogado e deputado Miro Teixeira pedia a revogação da lei, em sua totalidade, por ter sido “imposta à sociedade pela ditadura militar” e conter “dispositivos totalmente incompatíveis com o estado democrático de direito estabelecido pela atual Carta”. O ministro Ayres Britto deferiu parcialmente a liminar, para determinar que juízes e tribunais suspendam o andamento de processos e os efeitos de decisões judiciais ou de qualquer outra medida que versem sobre determinados artigos e incisos da Lei de Imprensa. Os mais importantes são os que se referem às penas nos crimes de calúnia, injúria e difamação, que são maiores, na lei de 1967, do que no Código Penal.

Jornal do Brasil, 22/2/2008, p. A6 (com adaptações).

Constituição Federal de 1988

Art. 220. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.

§ 1.º Nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, observado o disposto no art. 5.º, IV, V, X, XIII e XIV.

Art. 5.º (...)

IV – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V – é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do tema a seguir.

LIBERDADE E RESPONSABILIDADE NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Em seu texto, aborde, sintética e necessariamente, os seguintes tópicos:

- ▶ Carta de 1988 como marco jurídico-político da redemocratização brasileira;
- ▶ papel do Poder Judiciário em face das demandas da sociedade e dos demais poderes;
- ▶ liberdade como fundamento da democracia.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	